



André Letria

Nota explicativa : Cada oficina decorre nos dias 29 e 30 de Agosto (entre as 15h00 e as 18h00), tendo a duração total de 6 horas.

1

Nº da oficina	29 Agosto (6ª feira) Hora: 15h00 às 18h00	30 de Agosto (sábado) Hora: 15h00 às 18h00
1 Margarida Mestre Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	Diz que disse O corpo em redor dos textos, os textos em conversa com as palavras, estas em segredos com o corpo, um diz que disse pegado! A oralidade física e experimental em corpo exacto e consciente. O corpo ressoador como paisagem para o delírio das palavras	
2 Gisela Cannamero Local: Museu Regional Rainha D. Leonor	Leituras multidisciplinares e canibalismo na transfiguração artística Numa perspectiva de educação para a arte e de estímulo à própria singularidade criativa, o workshop integra análise e processos comuns a várias áreas de expressão - plásticas, de movimento, dramáticas, verbais, sonoras e musicais – cruzando metodologias de diversas disciplinas que contribuam para o exercício do olhar, do ouvir e do sentir. Em última instância, caminharemos para a percepção do fenómeno artístico e para a consciencialização da contribuição que a criatividade, a arte, e a fruição do acto criativo têm - no bem estar pessoal e social.	
3 Pedro Chagas Freitas Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	O escritor sou eu ? Workshop-Loucura com Pedro Chagas Freitas, escritor bestseller português. A escrita criativa, a produção literária, a publicação de livros e todo o tipo de palermices em geral estarão em cima da mesa – e no meio do quadro. Há quem diga que é uma acção de formação. Mas não se deixem enganar.	
4 David Machado Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	Escrever um conto Infantil Uma criança é um leitor muito especial. O seu olhar sobre as coisas está ainda pouco formatado e, no entanto, a sua imaginação obedece a regras próprias e mais sólidas do que realidade ao seu redor. Nesta oficina, iremos trabalhar as ideias, a narrativa e a linguagem, à procura de um portal que nos permita passar para o fascinante Universo da infância.	
5 André Letria Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	Vamos Ver - Formas de pensar o livro ilustrado- Apresentação das várias fases em que se desdobra o trabalho de ilustração de um livro ilustrado, com descrição de métodos, práticas e formas de pensar.	



Nº da oficina	29 Agosto (6ª feira) Hora: 15h00 às 18h00	30 de Agosto (sábado) Hora: 15h00 às 18h00
6 Dora Batalim Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	Contar com Livros Infantis Como se conta um livro infantil? Para além das palavras que nele existam, é fundamental considerar tudo o resto que o compõe: as ilustrações, os formatos, capa, partições de página, tipos argumentais... Não se trata de uma abordagem às técnicas da expressão dramática para mediar a leitura de livros. Observaremos a etapa anterior, a da análise imprescindível que qualquer pessoa implicada na relação com os livros infantis precisa para os conhecer e conseguir ler na sua inteireza. Levaremos, claro, muitos livros para que os exemplos sejam concretos.	
7 Maria Teresa Meireles Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	Diz-me o que lêes, dir-te-ei quem és - uma reflexão sobre textos fundadores - Ler é um acto de apropriação. Ler é um exercício de interpretação. A Cultura Ocidental, o nosso Imaginário Ocidental, possui referências específicas - autores, títulos de livros, personagens com as quais nos fomos familiarizando, que fomos sedimentando e entrelaçando de tal modo que a sua influência se faz sentir no nosso dia-a-dia, desde a literatura actual à pintura, à escultura, à música, ao cinema ou à própria publicidade. Só poderemos «ler» verdadeiramente o mundo em que vivemos se soubermos reconhecer as referências e os contextos utilizados.	
8 Ana Mourato Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	Literacia na Primeira Infância Oficina de carácter prático e experiencial, que poderá permitir um reforço na sensibilização acerca da pertinência da seleção específica e cuidadosa do livro para a infância. A ênfase será igualmente no mediador deste diálogo entre o livro e o bebé ao aceder a diferentes métodos de contar e de estabelecer a relação.	
9 Marina Palácio Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	«Oficina para Despentear o Sentir» - sobre processos criativos na Educação pelo Livro, Arte e Natureza - Sentido: “Nothing is original. All human expression is really just endless variations. They are only a limited number of stories you can tell. But there is an unlimited number of ways to tell the some story.” Jim Jarmusch Ler, Refletir e Experimentar - Um laboratório para a criação da consciência da Identidade (nós e o mundo) através do cruzamento da Leitura (dos livros e do mundo) com as expressões artísticas, ciência, natureza e humanismo, provocando experiências estéticas, poéticas, sensoriais e imaginativas.	
10 Cristina Paiva Local : Escola Secundária Diogo Gouveia	“A leitura em voz alta” Abordagem das técnicas da leitura em voz alta:- trabalho de corpo e voz (postura, respiração, colocação de voz, dicção - Trabalho sobre a exposição que a leitura em voz alta exige. construção de uma leitura encenada. apresentação da leitura encenada.	



André Letria

Nº da oficina	29 Agosto (6ª feira) Hora: 15h00 às 18h00	30 de Agosto (sábado) Hora: 15h00 às 18h00
<p>11 - Estrella Ortiz</p> <p>Contarlo todo y en todo lugar</p> <p>La narradora compartirá su experiencia en la exploración de las fronteras del acto oral: contar en la escuela, en el teatro, en el museo, en la plaza... Con el libro, con la música, con los títeres... Los límites los pone la propia imaginación y el cuidado por el oficio. Se hablará del Cuándo, Cómo y Dónde; sin olvidar el Para qué o el Porqué.</p> <p>Local : Escola Secundária Diogo Gouveia</p>	<p>11 - Vitória Gullón</p> <p>De los Andares Nacen los Cantares</p> <p>El Romancero nos acompañó y nos sigue acompañando. Las historias son similares en el siglo VIII y en el actual. En esencia, el ser humano no ha cambiado a lo largo de los siglos. “El que canta, su mal espanta”, dice el refranero. ¿Cantáis? ¿O ya ni en la ducha? Pues no olvidéis que, así como “De los andares nacen los cantares”, “De los cantares nacen los andares”.</p> <p>Cantaremos romances, participaremos en las historias y anécdotas, descubriendo que, tan unido va lo tradicional y lo actual.</p> <p>Local : Escola Secundária Diogo Gouveia</p>	
<p>12 - Miguel Horta</p> <p>“O Museu das palavras”</p> <p>Mediação leitora e narração oral em contexto museológico</p> <p>Ao longo de 3 horas faremos uma pequena viagem pela obra de Jorge Vieira, com especial destaque para o acervo doado à cidade de Beja em 1994. As peças expostas serão ponto de partida para a partilha de diferentes formas de promover a palavra dentro dos museus: da escrita imaginativa ao conto, passando pelos exercícios gráficos ou a simples leitura junto às obras de arte, tomaremos contacto com a metodologia específica de intervenção nestes espaços. E será possível montar um pequeno museu que conduza à escrita no nosso local de trabalho ou de intervenção?</p> <p>Local : Museu Jorge Vieira</p>	<p>12 - Manuel Garrido</p> <p>Palavras para curar</p> <p>Ler não é um sucedâneo nem um substituto da vida, senão uma forma da viver. Palavras para curar, um projecto de biblioterapia em salas de quimioterapia dos hospitais públicos e ...lugares onde os livros não costumam habitar.</p> <p>Local : Escola Secundária Diogo Gouveia</p>	
<p>13 - Madalena Vitorino</p> <p>“OFICINA ANDARILHA”</p> <p>Andar, ilha, rodilha, anilha, ri, dá e anda vida fora... Partindo do nome deste famoso e fabuloso encontro que são as PALAVRAS ANDARILHAS, vamos olhar para aquilo que é o coração que bate no trabalho que desenvolve. Arte e Sociedade, como provocar o encontro entre estas duas palavras e fazer com que nesse embate haja movimento, mudança e crescimento? Dedico-me cada vez mais à educação artística não formal em contextos múltiplos. Partindo</p>	<p>13 – Yolanda Reys</p> <p>“ La Bebeteca de Espantapájaros”</p> <p>A partir de la experiencia del proyecto “Espantapájaros” se ofrecen herramientas pedagógicas y literarias para inspirar a quienes trabajan –o quieren trabajar– con literatura en la primera infancia. El taller ofrece un acercamiento a los libros, con y sin páginas, que se cuentan, se cantan, se tocan y se muerden en los primeros años de la vida y por las propuestas sencillas que pueden desarrollarse para leer con los más pequeños.</p>	




André Letria

Nº da oficina	29 Agosto (6ª feira) Hora: 15h00 às 18h00	30 de Agosto (sábado) Hora: 15h00 às 18h00
<p>de alguns projetos em concreto, vamos tentar imaginar e criar aquilo que serão os corações pulsantes de projetos futuros a colocar nas mãos dos participantes. Oficina prática para as mãos, corpo e mente. Vir vestido confortavelmente e disponível para participar de corpo inteiro.</p> <p>Local : Escola Secundária Diogo Gouveia</p>	<p>Local : Escola Secundária Diogo Gouveia</p>	

Exclusivamente para docentes do concelho - do 1º ao 3º Ciclo .

Dia 1 de Setembro – Training Day – inscrições por email.

Training Day	1 de Setembro 10h00 / 13h00 – 14h30 / 17h30 Biblioteca Municipal de Beja / biblioteca Municipal de Beja
Maria Teresa Meireles	<p>«No tempo em que os contos habitavam os homens»</p> <p>Se, como escreveu Câmara Cascudo «<i>nada do que existe, culturalmente, é contemporâneo</i>», necessário será olhar para trás e perceber que cada conto chegado até nós foi conto que sobreviveu a muitos (re)contares, conto que se moldou a muitos contadores e ouvintes porque, de acordo com Calvino «<i>Quem faz o conto não é a boca, é o ouvido</i>». A escrita é invenção recente e os contos viajaram sobretudo através do espaço-intimidade que se cria quando alguém conta para alguém que ouve – a escuta é auscultação, produção de imaginários, e a Escola precisa saber criar espaços em que o conto possa agir por dentro de cada um para mais tarde poder frutificar.</p> <p></p> <p>Training Day - With the support of the Lifelong Learning Program of the European Union</p>

**Dia 29 | Dia 30 - Serviço de Babysitting – 14.30H / 18.30H – 3 € por criança/tarde | a partir dos 4 anos .
Biblioteca Municipal de Beja.**